

# TUDO SOBRE EPILEPSIA

## O QUE É EPILEPSIA?

Alteração temporária e reversível do funcionamento do cérebro, provocando descargas elétricas nos neurônios.

As descargas podem ser focais (conhecidas como parciais) ou generalizadas (quando atingem todo o cérebro).

Pode ser idiopática (sem origem definida) ou secundária (gerada por um trauma após um acidente, infecções, sangramentos, tumor cerebral, etc).



## ORIGEM DAS DESCARGAS

### PARCIAIS

**Parciais Simples:** sintomas apenas motor, visual ou de mal-estar, sem afetar a consciência.

**Parciais Complexas:** quando há acometimento do controle motor ou visual e também alguma alteração na consciência.

### GENERALIZADAS

Além do acometimento do controle motor, há também a perda da consciência.



## TIPOS DE CRISES

### CRISES DE AUSÊNCIA

Duração de décimos de segundo ou, no máximo, 1 segundo;

Nem mesmo pessoas próximas conseguem perceber que o paciente teve uma crise;

Pode ocorrer mais de uma vez ao dia.

### ESTADO DE MAL EPILEPTICO

São várias convulsões seguidas, sem recuperação da consciência entre elas;

Se não tratado imediatamente, pode ocasionar lesões cerebrais graves.

### PARADA COMPORTAMENTAL

É uma crise parcial complexa e muito mais frequente, em que o paciente fica parado, com o olho arregalado, como se estivesse fora de si.

### CRISE CONVULSIVA

É uma crise generalizada, em que o indivíduo perde a consciência e cai no chão, apresentando contrações musculares em todo o corpo.

## DIAGNÓSTICO

Clínico (anamnese e exame físico);

Exames como eletroencefalograma (EEG) e neuroimagem.



## TRATAMENTOS

### MEDICAMENTOSO

### CIRÚRGICO

**Cirurgia Ressectiva:** sabe-se o foco cerebral das descargas que ocasionam uma crise da epilepsia e o retira.

**Cirurgia Desconectiva:** quando a origem da descarga é de apenas um lado, consegue-se a separação entre os dois hemisférios, para que as descargas não passem de um lado para o outro.

**Neuromodulação - Estimulação do Nervo Vago:** implante cerebral de um estimulador, ligado por um marca-passo localizado na região da clavícula, que envia impulsos elétricos ininterruptos através de um eletrodo posicionado no nervo vago. Estes sinais são replicados para o cérebro, interferindo na frequência das crises epilépticas.

A epilepsia não tem cura e os tratamentos visam controlar seus sintomas.

## COMO CONVIVER COM A EPILEPSIA



Siga o acompanhamento médico e o tratamento correto.

Receba o apoio dos amigos e familiares.

Realize atividades sociais.

Pratique atividades físicas liberadas pelo médico.

/dr.luizcetl

Dr. Luiz Daniel Cetl

drluizcetl.com.br

@dr.luizcetl

@DrLuizCetl

CRM/SP: 90.619  
RQE: 53030

